

// ENTIDADES PROMOTORAS

IEM-FCSH-Universidade Nova de Lisboa
GEOS-Município de Palmela

// ORGANIZAÇÃO

CH-FL-Universidade de Lisboa
CIDEHUS-Universidade de Évora
IEM-FCSH-Universidade Nova de Lisboa
Município de Alcácer do Sal
Município de Palmela
Município de Sesimbra

// COMISSÃO CIENTÍFICA

Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)
Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)
Isabel Cristina F. Fernandes (GEOS-Município de Palmela)
Luís Filipe Oliveira (IEM-UNL; Universidade do Algarve)
Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
Mário Jorge Barroca (FL-Universidade do Porto)

// COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria Teresa Rosendo (Município de Palmela)
Isabel Cristina F. Fernandes (GEOS-Município de Palmela)
João Ventura (Município de Sesimbra)
Marisol Ferreira (Município de Alcácer do Sal)
Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)
Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)

// PROGRAMA

O facto de o ano de 2017 marcar a passagem do VIIIº centenário da conquista de Alcácer do Sal e o 870º aniversário da conquista de Lisboa pelas forças portuguesas e cruzadas, deu o mote aos organizadores para proporem a realização de um Colóquio Internacional no qual um conjunto variado de investigadores pudesse reavaliar e debater a forma como os setenta anos que medeiam entre uma conquista e a outra configuraram e condicionaram o desenvolvimento de um território sempre considerado “de fronteira”, aquele que se estende entre Lisboa e Alcácer do Sal, mas cuja efetiva estruturação e caracterização ultrapassa em muitos aspectos a de um território “apenas de fronteira”, e acerca do qual sabemos muito mais do que até há relativamente pouco tempo. Embora tenha já sido abordado nalguns estudos monográficos, ainda não foi estudado como um todo.

Numa frutuosa parceria de três universidades e três municípios, este colóquio itinerante propõe-se, assim, repensar a realidade dessa “Marca” ocidental que se revelaria fundamental para o nascente reino português e para o mundo islâmico. A confluência num mesmo colóquio de especialistas dos períodos medieval islâmico e medieval cristão peninsular, nas diversas disciplinas em que trabalham (arqueologia, arte, arquitetura e história, nas suas múltiplas vertentes) permite-nos esperar que estas jornadas possam ser muito profícuas. As expectativas vão no sentido de que se potencie uma reavaliação do que sabemos sobre a ocupação da região, sobre as suas características e sobre os interesses e as estratégias que neste fértil espaço podemos observar em acto, durante o “curto” espaço de tempo de quase um século, ao longo do qual os poderes em confronto se foram congregando, hostilizando e posicionando de forma assaz orgânica.

// INSCRIÇÕES

As inscrições no Colóquio são gratuitas mas condicionadas à capacidade das salas das sessões. Serão consideradas por ordem de chegada.
O formulário de inscrição, disponível nos websites das entidades organizadoras, deve ser preenchido e enviado até 17 de maio por e-mail para:
patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

// INFORMAÇÕES

Telefone: 212 336 640

DESIGN: RICARDO MAITO | @CCTEUA-FCSH/UNLVA

1147 _____ 1217

Da Conquista de Lisboa à Conquista de Alcácer

Definições e dinâmicas de um território de fronteira

19, 20 e 21 de Maio de 2017 > Palmela | Alcácer do Sal | Sesimbra

// PALMELA > 19 DE MAIO (SEXTA-FEIRA) > AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PALMELA

9:00 > Receção aos participantes e entrega de documentação

9:30 > Sessão de Abertura

9:45 > Considerações introdutórias

José Mattoso (IEM-Universidade Nova de Lisboa)

10:10 > Pensamento, acção e impacto de Almorávidas e Almóadas no Al-Andalus

Maria Jesús Viguera Molins (Universidad Complutense de Madrid)

10:35 > Pausa

11:00 > Art et architecture des Almoravides face à l'avancée almohade. Quelques observations

Patrice Cressier (CIHAM-UMR 5648, Lyon)

11:25 > Fronteiras entre a arte almorávida e almóada: oposição e complementaridade

Maria Marcos Cobaleda e Dolores Villalba Sola (IEM-Universidade Nova Lisboa)

11:50 > Entre Lisboa e Alcácer: mouros forros e disputas jurisdicionais

Maria Filomena Barros (CIDEHUS-Universidade de Évora)

12:15 > Debate

13:00 > Pausa para Almoço

14:45 > Um reino sob a protecção de São Pedro. As relações entre papado e Portugal de uma perspectiva romana (1143-1211)

Francesco Renzi (FL-Universidade do Porto-CITCEM)

15:10 > A restauração da Diocese de Lisboa (1147) no contexto da formação de uma Igreja portuguesa

Luís Carlos Amaral (FL-Universidade do Porto-CITCEM; CEHR)

15:35 > Bishop Soeiro (II) Viegas of Lisbon and the First Portuguese Crusade

Jonathan Wilson (IEM-Universidade Nova Lisboa)

16:00 > Lisboa nas vésperas da conquista: da política à topografia

Inês Lourinho (CH-Universidade de Lisboa) e Manuel Fialho (CH-Universidade de Lisboa/GEO-CML)

16:25 > Pausa

16:50 > A arte entre fronteiras. A emergência de uma nova paisagem monumental entre

o Norte e o Sul, entre o Românico e o Gótico

Paulo Almeida Fernandes (CEAACP; IEM-Universidade Nova de Lisboa)

17:15 > Almorávidas e Almóadas na costa Atlântica do Garb al-Andalus: entre a guerra e o comércio

Christophe Picard (Paris 1-Panthéon Sorbonne)

17:40 > Debate

18:45 > Visita ao castelo de Palmela seguida de moscatel de honra

// ALCÁÇER DO SAL > 20 DE MAIO (SÁBADO) > AUDITÓRIO DA Pousada de Alcácer do Sal

9:00 > Receção de participantes

9:30 > Sessão de Abertura

9:45 > Fronteiras e fortificações entre reconquistas: de Madina Qulumbriya a Qasr Abú Danis (entre Omiadas e Almóadas)

Helena Catarino (Universidade de Coimbra)

10:10 > Al-Balât. Vida y guerra en la frontera de al-Andalus (m. s. XII)

Sophie Gilotte (CNRS, CIHAM-UMR-5648)

10:35 > Em torno da fronteira de Évora

Herminia Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)

11:00 > Pausa

11:25 > De Lisboa a Alcácer: os caminhos do Sul

Luís Filipe Oliveira (Universidade do Algarve)

11:50 > Em torno da conquista de Alcácer

Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)

12:15 > A guerra de cerco (de 1147 a 1217)

Mário Jorge Barroca (FL-Universidade do Porto-CITCEM)

12:30 > Debate

13:10 > Pausa para Almoço

15:00 > O assédio a Alcácer, alguns problemas de história militar

José Varandas (CH-Universidade de Lisboa)

15:25 > Sub Tuum Praesidium: os primeiros templos de Alcácer após a Reconquista

Maria Teresa Lopes Pereira (IEM-Universidade Nova Lisboa)

15:50 > Debate

16:15 > Inauguração da exposição “1217 – Imagens de duas culturas”

17:00 > Descerramento de placa comemorativa dos 800 anos da reconquista de Alcácer do Sal

17:30 > Apresentação da Peça “A reconquista e a moura Almira”

18:30 > Visita à Cripta Arqueológica do castelo de Alcácer do Sal

// SESIMBRA > 21 DE MAIO (DOMINGO) > CINETEATRO MUNICIPAL JOÃO MOTA

9:00 > Receção de participantes

9:30 > Sessão de Abertura

9:45 > Paisajes urbanos del Gharb al-Andalus en época almohade

Christine Mazzoli-Guintard (Université de Nantes)

10:10 > A placa de Sesimbra e outras expressões epigráficas almorávidas e almóadas a sul do Tejo

Maria Antónia Martínez Núñez (Universidad de Málaga)

10:35 > Ideologia de cruzada e Ordens Militares no contexto da reconquista (Sécs. XII-XIII)

Carlos de Ayala Martínez (Universidad Autónoma de Madrid)

11:00 > Pausa

11:25 > Estratégias régias de ocupação do território entre Lisboa e Alcácer

Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)

11:50 > A ocupação cristã da Península de Setúbal: a definição dos concelhos de Almada e Sesimbra

José Augusto Oliveira (IEM e CEH-Universidade Nova de Lisboa)

12:15 > A paisagem do território de entre Tejo e Sado através da documentação (Sécs. XII-XIII)

Manuela Santos Silva (FL-Universidade de Lisboa)

12:40 > Debate

13:10 > Pausa para Almoço

15:00 > Velhos e novos problemas em torno da conquista de Lisboa

Pedro Barbosa (CH-Universidade de Lisboa)

15:25 > A guerra entre os meados do séc. XII e as Navas de Tolosa

Francisco García Fitz (Universidad de Extremadura)

15:50 > Debate

16:15 > Visitas ao Museu Marítimo de Sesimbra, ao castelo de Sesimbra e ao Santuário do Cabo Espichel